Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 6, junho 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Junho - 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 0,98%, de R$214,06 em maio passou para R$211,97 em junho (Tabela 1). A diminuição de 7,77% no preço da carne foi o que mais influenciou nessa redução. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: feijão (-4,49%), café (-2,82%), açúcar (-2,80%), farinha (-0,90%), óleo de soja (-0,90%) e manteiga (-0,69%). (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Junho	211,97	-0,98	216,75	1,99
Maio	214,06	6,47	212,53	3,21
Abril	201,06	-1,46	205,91	0,06
Março	204,03	-2,93	205,78	-1,26
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do tomate aumentou 12,06%, passou de R$1,99 em maio para R$2,23 em junho. Esse comportamento altista foi observado também para o leite (9,04%), pão (3,22%), arroz (1,72%) e banana (1,19%) (Tabelas 2 e 3).

A diminuição no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em junho, comparativamente ao mês de maio. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 37,41% em maio, passou para aproximadamente 37,04% em junho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$622,00. O tempo

despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 75 horas e 44 minutos em maio para 74 horas e 57 minutos em junho (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho(R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	15,82	14,59	4,50	65,66	23h 13min
Leite (L)	1,88	2,05	6,00	12,30	4h 21min
Feijão (Kg)	5,34	5,10	4,50	22,95	8h 7min
Arroz (Kg)	1,78	1,81	3,60	6,52	2h 18min
Farinha (Kg)	2,21	2,19	3,00	6,57	2h 19min
Tomate (Kg)	1,99	2,23	12,0	26,76	9h 28min
Pão (Kg)	3,42	3,53	6,00	21,18	7h 29min
Café (Kg)	11,84	11,51	0,30	3,45	1h 13min
Banana (Dz)	3,35	3,39	7,50	25,43	8h 59min
Açúcar (Kg)	2,14	2,08	3,00	6,24	2h 13min
Óleo (900 mL)	3,35	3,32	1,00	3,32	1h 10min
Manteiga (Kg)	15,56	15,45	0,75	11,59	4h 6min
Total				211,97	74h 57min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de junho, atingiria o valor de R$635,79, equivalente a aproximadamente 1,02 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 1,69%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o feijão (55,91%), enquanto a carne sofreu a maior retração (-10,48%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 7,93%, o feijão foi o produto que apresentou maior elevação de preço (98,36%) e o tomate a maior retração (-33,23%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-7,77	-10,48	3,78
Leite (L)	6,00	9,04	32,26	38,51
Feijão (Kg)	4,50	-4,49	55,91	98,36
Arroz (Kg)	3,60	1,72	7,24	16,01
Farinha (Kg)	3,00	-0,90	15,26	33,54
Tomate (Kg)	12,00	12,06	-7,08	-33,23
Pão (Kg)	6,00	3,22	6,65	8,95
Café (Kg)	0,30	-2,82	4,86	7,14
Banana (Dz)	7,50	1,19	-3,97	25,09
Açúcar (Kg)	3,00	-2,80	-3,70	-1,89
Óleo (900 mL)	1,00	-0,90	12,16	12,54
Manteiga (Kg)	0,75	-0,69	1,40	18,87
Total		-0,98	1,69	7,93

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Maio a junho de 2012.
**Dezembro de 2011 a junho de 2012.
***Junho de 2011 a junho de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 1,99% em relação a maio, de R$212,53 passou para R$216,75 em junho (Tabela 1). A elevação no preço da banana de 21,13% foi, também, o produto que mais influenciou nesse comportamento de alta. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: o tomate (20,65%), farinha (4,31%), óleo de soja (4,02%), arroz (1,81%), leite (1,59%) e café (0,28%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do feijão diminuiu 7,07%, passando de R$5,22 em maio para R$4,85 em junho. Comportamento de queda foi observado também nos preços do açúcar (-6,10%), carne (-4,53%), manteiga (-0,42) e pão (-0,27%) (Tabelas 4 e 5).

Com a elevação no custo da cesta básica, o poder de compra em junho, comparativamente ao mês de maio, diminuiu. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,14% em maio para 37,88% em junho. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 75 horas e 10 minutos, em maio, para 76 horas e 39 minutos em junho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho(R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	16,57	15,82	4,50	71,19	25h 11min
Leite (L)	1,89	1,92	6,00	11,52	4h 4min
Feijão (Kg)	5,22	4,85	4,50	21,83	7h 43min
Arroz (Kg)	1,69	1,72	3,60	6,19	2h 11min
Farinha (Kg)	2,09	2,18	3,00	6,54	2h 19min
Tomate (Kg)	1,84	2,22	12,0	26,64	9h 25min
Pão (Kg)	3,70	3,69	6,00	22,14	7h 50min
Café (Kg)	11,87	11,90	0,30	3,57	1h 16min
Banana (Dz)	2,84	3,44	7,50	25,80	9h 8min
Açúcar (Kg)	2,13	2,00	3,00	6,00	2h 7min
Óleo (900 mL)	3,23	3,36	1,00	3,36	1h 11min
Manteiga (Kg)	16,03	15,96	0,75	11,97	4h 14min
Total				216,75	76h 39min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de junho, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$650,25, equivalente a aproximadamente 1,05 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 11,30%. O feijão foi o produto que registrou a maior elevação de preço (63,28%), e o açúcar a maior diminuição de preço (-5,66%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 14,10%. Durante esse período, o feijão apresentou a maior elevação de preço (94,04%), e o tomate a maior redução (-24,49%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-4,53	-1,62	10,63
Leite (L)	6,00	1,59	23,87	25,49
Feijão (Kg)	4,50	-7,07	63,28	94,04
Arroz (Kg)	3,60	1,81	8,22	9,56
Farinha (Kg)	3,00	4,31	23,86	23,16
Tomate (Kg)	12,00	20,65	-1,77	-24,49
Pão (Kg)	6,00	-0,27	7,58	0,54
Café (Kg)	0,30	0,28	7,53	27,50
Banana (Dz)	7,50	21,13	51,50	81,05
Açúcar (Kg)	3,00	-6,10	-5,66	-6,54
Óleo (900 mL)	1,00	4,02	13,90	10,53
Manteiga (Kg)	0,75	-0,42	5,37	14,99
Total		1,99	11,30	14,10

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Maio a junho de 2012.
**Dezembro de 2011 a junho de 2012.
***Junho de 2011 a junho de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O comportamento do produtor em migrar para outras culturas em busca de maior rentabilidade influencia diretamente o nível de preço dos produtos agrícolas. Além disso, outros fatores contribuem para oscilação dos preços, como taxa de juros e câmbio, crises econômicas, redução de impostos e políticas governamentais para aumentar as exportações.

O abastecimento de lácteos importados no mercado interno a preços competitivos estabeleceu pressão às cotações dos derivados do leite. Em contrapartida, os produtores nacionais, na tentativa de competirem com estes produtos, reduziram suas margens de lucro, ocasionando diminuição no preço da manteiga.

A redução nos níveis produtivos do etanol e o comportamento do produtor em trocar antigas culturas pelo cultivo de cana-de-açúcar acarretaram numa elevação da oferta do produto e consequente queda no preço praticado no mercado interno.

As melhores condições da pastagem, decorrentes do período de chuvas nos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás, elevou a oferta de gado disponível para abate, justificando a queda no preço da carne.

O período inicial de colheita no estado do Paraná – principal produtor de feijão – atrelado à redução nos impactos da seca na Bahia contribuíram para o recuo no preço da leguminosa.

Com a seca no Nordeste do país, houve expressiva queda na produção do leite, refletindo na sua oferta e, resultando na elevação do preço deste item em nível de consumidor final.

O Rio Grande do Sul – principal abastecedor nacional de arroz – reduziu a área plantada, atrasando a comercialização do produto, provocando redução na disponibilidade do grão, fato que explica a elevação em seu preço.

O comportamento altista apresentado no preço do tomate é justificado pelas temperaturas amenas nas principais regiões produtoras, ocasionando o comprometimento na safra do fruto.

Apesar da quantidade produzida e ofertada da banana no mercado baiano ter aumentado – sobretudo em Bom Jesus da Lapa –, não foi possível atender a firme demanda, incentivando a oscilação positiva no preço da fruta.

De forma análoga à cidade de Itabuna no mês de junho, a cesta básica em Salvador apresentou custo progressivo, visto que passou de R$217,92 em abril para R$228,25 em maio, apresentando uma variação mensal de (4,74%), segundo dados apurados pelo Dieese. Observa-se que o custo, no mês de maio, para adquirir o conjunto de itens na capital baiana foi maior (7,68%) em relação a Ilhéus no mês de junho.

Diante do aumento no preço de alguns produtos que compõe a cesta básica percebe-se que a renda mínima ainda é insuficiente para atender as necessidades do trabalhador e sua família, no que se refere apenas à alimentação. Dessa forma, é preciso a adoção de políticas públicas que façam cumprir a lei garantindo o poder de compra do trabalhador assalariado conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz